

022 – Manipulação mental

M., Brasil, 15/12/2001

Primeiramente, quero parabenizar-lhe pela bênção que é a sua página, tenho-a visitado periodicamente e me senti surpreso com a fartura de materiais apresentados. Pratiquei os estudos de livros com os Testemunhas de Jeová por 2 anos, mas sempre achei muito vagos os seus ensinamentos, pois indagava ao instrutor sobre certos assuntos que não eram respondidos de maneira satisfatória. Posteriormente, comecei a frequentar uma Igreja Batista, onde pude estudar a Bíblia e entender sobre as Sagradas Escrituras.

Gostaria do seu conselho sobre o seguinte fato:

Minha mãe é TJ por 25 anos e eu não consigo fazê-la entender a verdade sobre a organização. Já tive inúmeras conversas com ela, e mesmo quando os diálogos partem para debates, graças a Deus tenho sido bem sucedido, pois sempre li muito sobre o assunto, adquirindo assim um bom aprendizado. Certa vez, a minha mãe chamou dois dos anciãos do salão para conversarem comigo e a mesma se manteve presente tendo a certeza que eu seria totalmente confundido diante daquilo em que eu creio. Pela graça de Deus, eu respondi todas as suas perguntas e indaguei coisas que não souberam me responder. Para minha surpresa, isto não teve o menor efeito sobre minha mãe, que continua crendo em todos os ensinamentos da organização.

Ficaria imensamente feliz com a sua atenção.

Deus o abençoe grandemente,

M.

Caro leitor

Sinto-me gratificado por suas gentis palavras. Esteja certo de que seu incentivo acrescentará força a meus dedos no sentido de escrever mais e mais sobre os riscos sociais do fundamentalismo religioso.

Quanto à experiência de sua mãe, creio que você já percebeu a veracidade daquilo que eu, há tempos, declaro em meus artigos: as Testemunhas de Jeová são vítimas de condicionamento psicológico ou manipulação de massas - e não são as únicas. Mussolini e Hitler eram extraordinariamente talentosos nesta área e conseguiram arrebanhar nações após si durante os turbulentos anos 20 e 30, em direção a um morticínio sem precedentes. Portanto, não é grande coisa que organizações fundamentalistas, apelando para a emoção do público, consigam o mesmo feito. Se sua mãe, ao tomar conhecimento de incoerências em sua religião, continua a segui-la, como se nada houvesse acontecido, fica óbvio que é a emoção, antes que a razão, que a mantém cativa do Corpo Governante. Lembre-se da ação hedionda das seitas neopentecostais. Por exemplo, os membros da Igreja Universal, mesmo após as denúncias na TV, exibindo o criminoso Edir Macedo abraçado a sacos de dinheiro e caçoando das vítimas, ainda assim permaneceram apegados àquela 'teologia da ignorância'. Este tipo nefasto de manipulação mutila a capacidade cognitiva do ser humano, reduzindo-o à condição de um marionete. Isto não significa, porém, que contínuas denúncias não surtam efeito, pois surtem, pelo menos para uma considerável parcela das vítimas. Todavia, o processo de "digestão" das informações é lento. Requer paciência. Por esta razão, continue a expor, pouco a pouco, os fatos que demonstram a falta de idoneidade da Sociedade Torre de Vigia. No entanto, não aproveite a oportunidade para tentar 'converter' sua mãe. Do contrário, você poderá incorrer nas mesmas faltas que condena nas Testemunhas de Jeová. Se compreende que elas não podem ser 'donas' da verdade, não tente você próprio se tornar um. Evite pregar sua fé como "A VERDADE", do contrário estará seguindo um péssimo exemplo - o das próprias Testemunhas. Seja tolerante! Além do mais, considere os efeitos que um desapontamento religioso pode ter a essa altura sobre a saúde de sua mãe, se for este o caso. Lembre-se, o ser humano é mais importante que as religiões.

Convido-o a continuar visitando minha HP, pois ela estará sobre constante aprimoramento.

Abraços fraternos,

Odracir